



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

Ata nº 18

Ao quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do nº1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Pedro Costa, o Senhor Vogal Hugo da Silva, o Senhor Vogal Jaime Matos, a Senhora Secretária Teresa Vaz, e a Senhora Vogal Patrícia Lourenço.

Período antes da ordem do dia- foram registados pelos serviços cinco pedidos de palavra dos fregueses. O Sr. Presidente passou a palavra aos fregueses inscritos.

O primeiro inscrito, o Sr. Jorge Maia, que questionou o Sr. Presidente relativamente aos regulamentos da Câmara Municipal de Lisboa, no que à obra da via pública diz respeito, bem como ao regulamento de esplanadas, ressaltando a dificuldade de circulação dos peões nos passeios

O Sr. Presidente tomou a palavra para anunciar que tanto o executivo como os serviços estão neste momento a trabalhar em dois documentos: um novo plano de circulação e um plano de garantia de travessias 100% seguras

O novo plano de circulação prevê alterações dos limites de velocidade, passando a freguesia para o limite de 30 km/h e alterações do estacionamento alternadamente o estacionamento em espinha invertida e em paralelo.

Relativamente ao regulamento de esplanadas o Sr. Presidente afirmou que este regulamento se encontra bem feito, apesar de não concordar com o valor das taxas, afirmando que pretende que esta freguesia no futuro venha a ter um regulamento próprio de ocupação do espaço público.

A segunda intervenção foi da freguesa Graça Tavares de Almeida, que questionou o Sr. Presidente relativamente à localização do estaleiro das futuras obras do metropolitano de Lisboa no Jardim da Parada

O Sr. Presidente informou que o funcionamento do lago do jardim e do quiosque se encontrariam assegurados durante o processo de construção da estação de metropolitano, sendo apenas impactado as casas de banho públicas que se encontram no jardim e duas árvores que se encontram no alinhamento das casas de banho, sendo outras quatro árvores retiradas e replantadas após as obras com o compromisso por parte do metropolitano de plantar ou financiar a plantação de mais árvores pela freguesia, sendo ainda impactado o parque infantil que encerrara durante as obras, sendo transferido para o largo da igreja de Santo Condestável. O que foi solicitado pelo executivo foi a retirada da praça de táxis, dobrando a mesma em duas praças de táxis, uma junto ao Quartel da Ferreira Borges e outra junto ao Mercado de Campo de Ourique.

A terceira intervenção foi levada a cabo pela Sra. Olga que sugeriu uma alteração aos passeios organizados pela Junta de Freguesia para que estes passem a contemplar os bairros típicos de Lisboa, deixando também algumas preocupações relativas ao comércio local



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

O Sr. Presidente reconheceu que há uma mudança do que é tipicamente e historicamente conhecido como um bairro tipicamente lisboeta, ressaltando que o comércio local se está a adaptar aos novos residentes da freguesia não excluindo os que cá vivem há anos e que sempre por cá viveram. Ressaltando que a entidade do bairro se mantém, ainda que com pequenas adaptações. Informou que os passeios culturais seriam retomados, abrangendo assim todo o concelho de Lisboa. -----

A freguesia Isabel Cascão questionou o executivo relativamente ao uso de passeio da via pública, afirmando ainda que campo de Ourique se revelava um bairro intelectual, mas também que se pautava pelas marcadas desigualdades sociais que na sua ótica corroem a democracia, sinalizando que a “guetização” de classes mais desfavorecidas deve ser altamente evitada na cidade e na freguesia. Solicitando ao executivo que exerça o seu poder de influência junto do governo central e da Câmara Municipal para reduzir as desigualdades existentes e manter a diversidade social no Bairro de Campo de Ourique. -----

O Sr. Presidente na sua análise afirmou que os passeios da via pública são usufruídos por 3 eixos de tensão entre pões, carros, utilizadores não automobilistas e comerciantes. Ressaltando uma solução de duas vertentes, a redução de carros na via pública criando soluções pesadas de estacionamento como a expansão do pátio das sedas onde serão possíveis criar 400 lugares, retirando assim todos os carros que se encontram indevidamente estacionados. Relativamente às preocupações sociais o Sr. Presidente ressaltou a sua preocupação junto da população idosa em particular na época pandémica mais gravosa em que o comércio local assumiu a sua responsabilidade social para com os fregueses continuando a funcionar dentro das limitações pandémicas, afirmou ainda que só é possível combater as desigualdades sociais através da habitação pública e que a melhor forma de combater o processo de “guetização” passa pela criação de habitação diversificada entre classe médias e as classes sociais mais desfavorecidas sinalizando o quartel de campo de Ourique como uma das possíveis respostas habitacionais. Manifestado uma vez mais em reunião pública o que já terá feito chegar tanto à Câmara Municipal como ao governo central a disponibilização do edifício sede da Junta de Freguesia para habitação pública, assim como terá sinalizado à Câmara a necessidade de compra do edifício da presidência de conselho de ministros para a construção de habitação, nomeadamente de tipologia T1 que se revela a mais procurada. -----

O Sr. Carlos Miranda questionou o Sr. Presidente relativamente aos passeios públicos, afirmando que estava muito satisfeito com a criação das calçadas antiderrapantes, questionando se existiriam mais passeios com calçada antiderrapante pela freguesia. Em segundo lugar questionou se seriam plantadas mais árvores na freguesia. Demonstrou a sua satisfação pelo aumento de participação por parte da população nas reuniões públicas. -----

O Sr. Presidente afirmou que a decisão de colocação de calçadas antiderrapantes prende-se com a ponderação entre as ruas que são mais utilizadas pela população, as que se encontram em pior estado e aquelas que detêm um declive maior. Em relação à plantação de árvores o Sr. Presidente reafirmou a intenção deste executivo de aumentar o arvoredo da freguesia em mais 100 árvores até ao final do mandato. -----



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE
CONCELHO DE LISBOA

Tendo sido executada a seguinte ordem do dia conforme convocatória:

1-Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

2-Apreciação e votação de propostas-----

1 - Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

- O Senhor Presidente da Junta colocou à votação a ata número dezassete que, depois de lida pela Senhora Secretária, foi aprovada por unanimidade. -----

2 - **Apreciação e votação de propostas**-----

PROPOSTA N° 71 - APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA- proposta de decisão de abertura de um procedimento concursal comum para o preenchimento de 9 (nove) postos de trabalho para a categoria de assistente operacional na carreira geral de assistente operacional (cantoneiro de limpeza), na modalidade de vínculo de emprego público por tempo indeterminado conforme mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade .-

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, Maria Teresa da Fonseca Madeira Cunha A. Vaz, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----

O Presidente (**Pedro Miguel Tadeu Rocha Costa**)-----

A Secretária (**Maria Teresa da Fonseca Madeira Cunha A. Vaz**)-----

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**